

INFLUÊNCIA DO MANEJO NUTRICIONAL FLUSHING EM LEITOAS

Samanta Aparecida Soares Silva¹; Luiz Fernando Rocha Botelho²;
Angélica Santana Camargos³; Maria Clara Sousa Rios⁴; Eliane de Sousa Costa⁵

O Brasil é o quarto maior produtor de carne suína do mundo, o que implica em uma produção expressiva de rações. O manejo nutricional de leitoas de reposição é fundamental para o futuro da produção suinícola. O flushing, uma técnica que fornece uma dieta rica em energia antes da cobertura, é reconhecido por melhorar a eficácia reprodutiva. O objetivo deste estudo foi analisar o impacto do flushing nutricional em leitoas, visando melhorar a eficiência reprodutiva e reduzir os custos com rações. Foram utilizadas 30 leitoas de reposição da linhagem Camborough PIC®, provenientes de uma granja no distrito de Patos de Minas. Os animais foram divididos em três grupos, cada um contendo dez leitoas: GLA, que recebeu ração de lactação na quantidade de 3 a 3,5 kg/dia (tratamento 1); GLB, que recebeu ração de reposição “ad libitum” (tratamento 2); e GLC, o grupo controle, que recebeu ração de lactação “ad libitum”, com início do tratamento em datas distintas. As leitoas foram transferidas para o setor de gestação após o período de flushing, e seus pesos foram registrados antes e após o manejo. O ganho de peso das leitoas durante o período de flushing foi crucial, com todas atingindo os pesos necessários para a cobertura. A análise de variância revelou diferenças significativas no peso pré-flushing, com o grupo que recebeu ração de lactação “ad libitum” apresentando o maior peso inicial. No entanto, não houve diferenças significativas no peso pré-cobertura. Houve diferenças estatísticas no ganho de peso diário entre os grupos de tratamento. Embora a escolha da fonte de energia na dieta possa influenciar na resposta insulínica e na liberação de hormônios essenciais para a reprodução, neste estudo, o aumento na quantidade de ração fornecida não mostrou diferenças significativas no desempenho reprodutivo. Em termos de custos, a utilização de ração de reposição mostrou-se economicamente vantajosa. Isso destaca a importância de considerar não apenas a quantidade, mas também a composição da ração. Conclui-se que o manejo de flushing teve um impacto positivo, resultando em pesos satisfatórios para a cobertura. Não foram observadas diferenças significativas entre as dietas, e a utilização de ração de reposição mostrou-se econômica. Recomenda-se a realização de estudos adicionais para avaliar o desempenho reprodutivo subsequente das leitoas.

Palavras-chave: custos; dietas; eficiência reprodutiva; peso.

Agradecimentos: Sano Alimentos - Granja Abelhas.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: samantasoares@unipam.edu.br.

² Professora de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: luizfrb@unipam.edu.br.

³ Zootecnista e Médica Veterinária (UNIPAM). E-mail: angelicacamargos@unipam.edu.br.

⁴ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: mariacsr@unipam.edu.br.

⁵ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: elianesousa@unipam.edu.br.